**REQUERIMENTO**

Vieram recentemente a público notícias que confirmam a intenção da empresa Asta Atlântida - Sociedade de Turismo e Animação, SA, proprietária do Furnas SPA Hotel, de encetar um processo de redução temporária de actividade, vulgo "lay-off", afectando cerca de trinta trabalhadores.

A situação é grave, uma vez que se trata da primeira vez que esta figura é utilizada na Região e gera um conjunto de perplexidades, uma vez que se trata de uma iniciativa que beneficiou de diversos benefícios fiscais e incentivos do Governo Regional.

Também é difícil de perceber como é que um empreendimento que ainda nem sequer está em funcionamento pode estar já atravessar dificuldades financeiras. Mas o caso torna-se verdadeiramente inexplicável quando se verificam situações de incumprimento para com os trabalhadores, nomeadamente de remunerações e subsídios de férias em atraso.

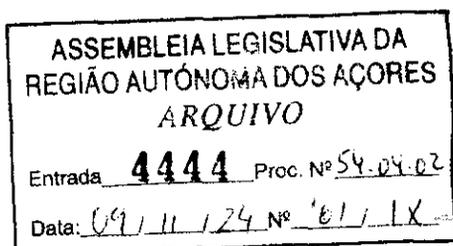
Perante isto, impõe-se uma actuação proactiva e eficaz do Governo regional, não só para fiscalizar a legalidade do procedimento e garantir o estrito cumprimento dos direitos dos trabalhadores, bem como para avaliar o cumprimento das obrigações do promotor decorrentes dos apoios e incentivos recebidos.

**A Representação Parlamentar do PCP Açores, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis solicita ao Governo a seguinte informação:**

- Pretende a Inspeção Regional do Trabalho promover de imediato o necessário processo de fiscalização?
- Tem o Governo conhecimento se todos os pagamentos devidos aos trabalhadores, nomeadamente a comparticipação da segurança social, se encontram regularizados?
- Que apoios, incentivos e subsídios recebeu este empreendimento do Governo Regional?
- Que medidas pretende o Governo tomar para assegurar o cumprimento das obrigações do promotor e salvaguardar os direitos da Região neste processo?

Horta, 23 de Novembro de 2009

O Deputado Regional do PCP



Aníbal Pires